



# Agricultura Familiar:

## Pesquisa, Formação e Desenvolvimento

RAF. v.13 , nº 01 / jan-jun 2019, ISSN 1414-0810

---

### Apresentação

---

Prezadas e prezados leitores,

Nosso periódico vem fazendo um esforço de oportunizar aos jovens e veteranos pesquisadores, um espaço para divulgação dos resultados de pesquisa e reflexões sobre as múltiplas dimensões da Agricultura Familiar brasileira e, em especial, a amazônica. Nesse sentido, apresentamos esse novo número, que socializa experiências oriundas de pesquisas conduzidas em diversos biomas brasileiros, com foco em dinâmicas que envolvem agricultores familiares. Os seis artigos desse volume trazem temas atuais como a questão ambiental, políticas públicas, trabalho e novas tecnologias. Uma resenha sobre camponeses e a arte da agricultura completa o volume. O instigante texto sobre a participação de agricultores familiares em atividades de recuperação florestal, analisa uma situação concreta em Paragominas, no Pará, uma região amazônica complexa e repleta de desafios. A pesquisa aponta para a necessidade de maiores investimentos em programas de educação ambiental para apoiar o cumprimento da legislação por diferentes grupos de atores sociais. O segundo texto nos oferece a possibilidade de uma discussão conceitual sobre a convivência com o semiárido brasileiro e suas articulações com os processos de autonomia desenvolvidos por agricultores familiares da Caatinga. Os autores sugerem maior atenção dos centros de pesquisa, dos formuladores de políticas públicas quanto a valorização dos saberes tradicionais no enfrentamento de entraves ao desenvolvimento local. O manuscrito de número três analisa o funcionamento de compras públicas por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município do Acará-PA. Identificou-se grande potencial de associações e cooperativas locais atenderem o programa com eficiência. No entanto, dificuldades operacionais da instituição responsável pela aquisição dos alimentos provenientes da agricultura familiar criaram tensões e incertezas entre os atores envolvidos. Já o assunto da quarta contribuição são as políticas públicas, em que os autores mostram como agricultores

familiares são capazes de criar novas dinâmicas quando existe a possibilidade de acesso à essas políticas. No caso estudado, o município de Barão de Cocais, em Minas Gerais, as adversidades conjunturais e sistêmicas não impedem os agricultores familiares de gerarem práticas agroecológicas, acessarem novos mercados e gerarem ocupações não agrícolas no município. No quinto artigo desse volume, os autores mostram como em uma comunidade ribeirinha coexistem relações de trabalho capitalistas e não capitalistas. Por meio de uma metodologia que priorizou o acompanhamento dos atores sociais, demonstrou-se a complexidade das relações de trabalho que sofrem influências não só do avanço do capitalismo nessas zonas, mas também aspectos ligados ao parentesco, gênero e relações de troca, caracterizando exploração do trabalho atípicas ao capitalismo. O sexto artigo do número nos desafia a pensar sobre novas possibilidades para a agricultura familiar, ou como o texto enumera, as pequenas propriedades. Num contexto onde o alimento de qualidade passa a ter um valor proibitivo para grande parte da população, a possibilidade de ampliação de novos cultivos no contexto da agricultura familiar cria novas possibilidades de acesso a esses alimentos. Finalizamos esse volume com resenha sobre um tema muito especial para esse periódico, o campesinato, ou como nos é mais comum, a agricultura familiar. A expressão “camponeses e a arte da agricultura” nos parece apropriada e desafiadora para refletir sobre qual o papel que esses grupos sociais desempenham atualmente em nossa sociedade. Se os alimentos são essenciais para a vida, podemos com muita tranquilidade dizer que os agricultores familiares são produtores de vida. E para produzir vida nada mais pertinente do que um saber fazer forjado na criação e no saber. Desejamos a todos e todas uma prazerosa e estimulante leitura desse mais novo volume da Revista Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento.

Os editores.

Angela May Steward

Flávio Bezerra Barros

Gutemberg Armando Diniz Guerra

William Santos de Assis